



EMPREENDE
**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO
QUEM TEM,
VAI ALEM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Costa AP,¹ Santos MS¹, Luz RD¹, Roque V¹, Festinalli E²

1. Acadêmicas de Graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil, Torres/RS, Brasil.
2. Fisioterapeuta e professora da Universidade Luterana do Brasil, Torres/RS, Brasil.

Introdução

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é um recurso utilizado por diversos profissionais da saúde, no qual o animal é parte integrante na realização do trabalho e do tratamento, podendo ser executado em grupos ou individualmente. Essa forma de terapia foi descrita pela primeira vez na Inglaterra, em 1792, mas a primeira descrição científica da TAA foi em 1960, nos Estados Unidos, com enfoque na influência psicológica dos indivíduos submetidos a essa terapêutica.¹

Estudos desenvolvidos mostram que o simples contato com o animal já é suficiente para promover o bem-estar. Alguns benefícios da TAA foram comprovados, como a diminuição da ansiedade e a melhora do humor.²

Os estudos acadêmicos sobre a Terapia Assistida por Animais no Brasil ainda são poucos, assim como a sua difusão como uma prática terapêutica válida, embora já existam programas com a utilização de animais em várias instituições e alguns centros de ensino já ofereçam formação na área. Desde então, novos projetos têm se estruturado tendo a TAA como base.³

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo analisar por meio da revisão bibliográfica estudos que mostram a eficácia da terapia por animais em pacientes neurológicos.

Metodologia

Esta revisão foi realizada com busca em artigos científicos nas bases de dados, Scielo, Science Direct, PubMed, e Lilacs utilizando as seguintes palavras-chaves: Fisioterapia Assistida por Animais, Terapia por animais. A pesquisa foi limitada às línguas portuguesa e inglesa, o período dos estudos selecionados foram de 2007 a 2017.

Resultados

Através dos termos utilizados para a busca, foram inicialmente encontrados 29 artigos. Após ler os resumos, 23 artigos foram excluídos por não se encaixarem na pesquisa. Portanto, a revisão contou com seis estudos. Os estudos selecionados estão apresentados abaixo em ordem cronológica, destacando suas principais características como objetivo, resultados e conclusão do estudo.

Discussão

Atualmente vem sendo discutido as intervenções com integração dos animais, como cão, cavalos entre outros, onde estão proporcionando bons resultados pois estes bem treinados obedecem a regras e estimulam as atividades propostas.

Para Dotti, em seu estudo, são inúmeros os benefícios que as intervenções assistidas por animais propiciam às pessoas envolvidas nesta prática.⁴

No estudo de Aiello et al, notou que a frequência das atividades da terapia assistida por animais proporciona melhora no quadro cognitivo. Em seu estudo, foi observado que todos os idosos tiveram avanço na capacidade cognitiva, na atenção e na memória, pois o vínculo estabelecido entre idosos e cães favoreceram os processos cognitivos pela recompensa afetiva dos animais.⁹ Concordando com Aiello, Furest et al. relataram que a presença dos animais e sua relação com os idosos melhoravam a interação e a socialização dos pacientes, modificando ou estimulando diferentes aspectos afetivos e comunicativos, entre os quais a melhora da cognição.¹⁰

Vieira em seu estudo fundamentou que a TAA associado como um recurso de Terapia Ocupacional, pode contribuir com o desempenho motor.¹¹

Para Abrantes et al, as alterações funcionais começam após a aprendizagem motora e a consolidação da memória de determinada tarefa. Para que isso ocorra é necessário o treino repetitivo com estímulos constantes e repetitivos.¹²

Autores	Amostra	Objetivo	Resultados	Conclusão
Nobre et al. (2017) ⁶	Equipe multidisciplinar e 12 cães co-terapeutas	Relatar as atividades realizadas com PET Terapia em instituições da cidade de Pelotas/RS.	Observamos diminuição do estresse e medo, socialização, interação com os profissionais e membros da equipe do projeto.	As intervenções por animais realizadas pelo Pet Terapia proporcionaram melhora na qualidade de vida, na saúde e no bem-estar dos seus assistidos.
Audi et al. (2017) ⁷	Quatro indivíduos PC com quadros severos motores	Analisar as respostas emitidas pelos indivíduos expostos à terapia por animais.	Os resultados foram satisfatórios em relação ao desempenho motor, sensorial e comportamental durante cinco sessões de terapia com um cão.	Concluíram que a TAA pode contribuir como terapia para os indivíduos com paralisia cerebral.
Pavão CC. (2015) ⁵	Revisão bibliográfica de Pacientes com paralisia cerebral.	Verificar os efeitos motores da equoterapia no tratamento da paralisia cerebral.	Ganhos na simetria da postura, na coordenação dos movimentos e na tonicidade muscular, aprimorando habilidades motoras e contribuindo para o prognóstico da marcha em pacientes com tal patologia	Concluíram que a equoterapia é um recurso fisioterapêutico que se mostrou bastante eficaz, uma vez que auxilia na aquisição de padrões essenciais do desenvolvimento motor
Zago et al. (2011) ¹	Criança com Doplegia Espástica estudo de caso	Verificou-se a influência da TAA na sua funcionalidade.	Identificou-se uma melhora funcional nos quesitos de autocuidado, mobilidade e função social.	Percebeu-se que a TAA é um recurso terapêutico lúdico e estimulante, capaz de proporcionar melhor desempenho das atividades funcionais da criança.
Araujo et al. (2010) ⁸	27 crianças entre 2 a 12 anos com Paralisia Cerebral.	Avaliar mudanças posturais em crianças com paralisia cerebral após participação em programa de equoterapia ao longo de um ano, em 2006 e 2007.	As diferenças das avaliações antes e depois da equoterapia foram significantes ($p < 0,05$) para cada segmento corporal. Os menores benefícios posturais foram observados nos segmentos cabeça e pescoço (73%) e ombros e escápula (84%), enquanto que os maiores foram no tronco (93%) e na pélvis (114%).	Mudanças posturais significativas foram obtidas, o que pode servir de incentivo para que esta prática seja difundida pelo Sistema Único de Saúde para o tratamento de crianças com paralisia cerebral.
Pecelin et al. (2007) ²	Revisão em livros e sites indexados dos últimos 15 anos que tratam da TAA.	Analisar a efetividade da TAA e seus principais benefícios, além de verificar se há melhora no declínio cognitivo em idosos.	Estudos desenvolvidos mostram que o simples contato com o animal já é suficiente para promover o bem-estar. Alguns benefícios já foram comprovados como a diminuição da ansiedade melhora do humor.	Conclui-se que esse tipo de fisioterapia demonstra ter grande influência na melhora da cognição.

Conclusão

Com o estudo podemos perceber que, não apenas as crianças, mas qualquer pessoa que necessite de reabilitação e assistência obterá uma resposta positiva relacionada à melhora funcional, obtendo um bom desempenho físico e elevação da autoestima. Ficando como sugestão a utilização de animais na interação com as pessoas, pois estes, sendo treinados desempenham um excelente papel como auxiliares nas terapias. Importante salientar o cuidado e o respeito com os animais pela importância que os mesmos possuem e por serem seres vivos.

Referências Bibliográficas

1. Zago LG, Finger AV, Kintschner FM. A Influência da Terapia Assistida por Animais na Funcionalidade de uma Criança com Doplegia Espástica: Um Estudo de Caso. *ConScientiae Saúde*. 2011; 10(3): 563-571.
2. Pecelin A, Furlan LA, Berbel AM, Lanuez FV. Influência da Fisioterapia Assistida por Animais em Relação à Cognição de Idosos – Estudo de Atualização. São Paulo: *ConScientiae Saúde*; 2007 v. 6, n. 2, p. 235 – 240.
3. Dornelas KCA, Dornelas OAA, Vieira FT. A Percepção dos Estudantes da Área de Saúde Sobre o Relacionamento Humano-Animal e a Terapia Assistida por Animais (TAA). Disponível em: <http://patastherapeutas.org/wp-content/uploads/2015/07/Percepcao-dos-estudantes-da-area-de-saude-sobre-ATAA.pdf> acesso: 14/10/2016.
4. DOTTI, J. Terapia e animais. 2. ed. São Paulo: Noética, 2014.
5. Pavão CC, Verde BBC. Efeitos Motores da Equoterapia no Tratamento da Paralisia Cerebral. *Revista Eletrônica Estácio Saúde - Volume 4, Número 2*, 2015.
6. Nobre MO, Krug FMD, Capella SO et al. Projeto Pet Terapia: Intervenções Assistidas Por Animais: Uma Prática para o Benefício da Saúde e Educação Humana. *Expressa Extensão*, v. 22, n. 1, p. 78-89, Jan-Jun 2017.
7. Audi M, Priedols AMA, Oliveira P, et al. Terapia Assistida Por Animais Na Paralisia Cerebral Investigação Qualitativa em Saúde/Investigación Cualitativa en Salud. *Volume 2*, 2017.
8. Araujo, AER; Silva, BTF; Ribeiro, VS. A equoterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral no Nordeste do Brasil / The hippotherapy in the treatment of children with cerebral palsy in the North East Brazil *Fisioter. Bras*; 11(1): 4-8, Jan.-Fev.2010.
9. Aiello KR, Penteado A, Cândido FMN. A Influência da Terapia Ocupacional Assistida por Cães na Efetividade e Interação Social de Idosos Institucionalizados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE EDUCAÇÃO TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS. São Paulo. Anais, 2007, p.36.
10. Furest LA, Cid LBG, Varela JCF. Evaluación de una Terapia Asistida por Animales de Compañía (TAAC) en um Colectivo e Ancianos Institucionalizados a Partir Del Discurso de Lós Usúarios. 2007. Disponível em: <http://www.psiquiatria.com>. Acesso em: 18 de agosto 2017.
11. Vieira FR. A Terapia Assistida por Animais (TAA) como Recurso Terapêutico na Clínica de Terapia Ocupacional. Trabalho de Conclusão de Curso. UNB. Brasília. 2013. Disponível em: file:///C:/Users/MEDG/Documents/Zooterapia/2013_FabianaRibeiroVieira.pdf, acesso em agosto 2017.
12. Abrantes MCPG, Lorang IR. Morbidade Respiratórias em Lactentes com Síndrome de Down que Fizeram Fisioterapia Motora com Abordagem Preventiva. *Revista Eletrônica Estácio de Sá*. 2013;2(1):24-35.

annasul@hotmail.com

EMPREENDE
INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**